



# *Câmara Municipal*

## *da Estância Turística de Ibitinga - SP*

*- Capital Nacional do Bordado -*

REQUERIMENTO à fim de enviar a ATA DA REUNIÃO de  
06/12/2017 sobre HEMODIÁLISE EM IBITINGA.

*Senhor Presidente e demais vereadores,*



Camara Municipal de Ibitinga  
Protocolo Geral nº 386/2018  
Data: 22/02/2018 Horário: 16:08  
Legislativo - REQ 89/2018

O Vereador que a este subscreve REQUER à Mesa, nos termos regimentais, que seja oficiada a *Senhora Prefeita Municipal, Conselho Municipal de Saúde e Dr. Marcel Pinto da Costa* nos moldes estabelecidos neste requerimento.

JUSTIFICATIVA: Considerando a ata em anexo;

Considerando que este signatário aguarda resposta de requerimento de sua autoria através do Executivo; e,

Considerando o lapso temporal.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado nos moldes do ofício, enviando cópia da ata para conhecimento.

Respeitosamente,

Sala de Sessões "Dejanir Storniolo", em 20 de Fevereiro de 2.018.

Marco Antônio da Fonseca

Vereador - PTB - 1.º Secretário



ATA DA REUNIÃO INFORMAL ENTRE OS VEREADORES E OS RESPONSÁVEIS PELA CLÍNICA PARTICULAR DE HEMODIÁLISE EM IBITINGA. Aos 06 de dezembro de 2017, às 14h00, com a presença dos representantes da Clínica de Hemodiálise, Dr. José Luiz Saheb e Dr. Vitor Longo, e os Vereadores: Mira, Leopoldo, Richard, Marco, Tiago, José, Alliny, os jurídicos da Casa: Paulo e Ricardo, e a Vanessa Pultrinie advogado Marcos Mazo, representando a Santa Casa de Ibitinga. O Presidente Mira agradeceu a presença dos doutores Longo e Saheb, dizendo que esta Casa quer se inteirar de como está o andamento da instalação da Clínica de Hemodiálise em Ibitinga. O Dr. Saheb, esclareceu que faz 30 anos que presta serviços para pacientes de Ibitinga que sempre reivindicaram um atendimento na cidade. Devido ao grande número de pacientes de Ibitinga, em 2014, em contato com a Santa Casa através da Ana Paula Reis Céu, interventora judicial da época, manifestou interesse em abrir uma clínica de atendimento aqui, mas o espaço que a Santa Casa possuiu não atendia as necessidades para instalação e sua expansão/adaptação teria custo alto. Diante disto indagamos do Dr. Marcel, sobre um local onde fez a sugestão de instalação da Clínica de Hemodiálise em seu antigo consultório que foi avaliado por nós, onde concluímos que o local precisaria de poucas adaptações com um custo baixo. Então, entramos num acordo com o Dr. Marcel de que assumiríamos o custo desta reforma, inclusive com a construção de um poço artesiano e que o Dr. Marcel teria o direito de 3% do valor arrecadado pela clínica como aluguel do prédio. Assim, 90% da reforma já foi feita em 2015. Enquanto isto a cidade de Matão, através do Dr. Antônio Martins de Oliveira, Diretor da DRS III de Araraquara, ampliou os serviços que prestavam na área se tornando polo de atendimento da região e contestou a reivindicação de instalação destes serviços em Ibitinga, mas o Dr. Florisvaldo, Prefeito da época reverteu esta situação junto ao DRS, contestado por Araraquara que pediu reavaliação da transferência ao DRS. O Dr. Saheb esclareceu que cada hemodiálise custa R\$ 200,00 e que cada paciente faz em média, treze no mês. Deste valor se desconta IR, ISS, gastos com técnicos e enfermeiros, sendo necessário 1 técnico para cada 4 pacientes e um enfermeiro para cada 35 técnico e para a instalação de uma clínica necessita de no mínimo 40 pacientes. O Vereador Marco disse que se o espaço do Dr. Marcel foi reformado o que impede a instalação da clínica, sendo respondido pelo Dr. Saheb que nada lhe foi negado, estando em negociação, apenas, seus pacientes comentaram que estava tendo uma politização sobre o assunto, por este motivo suspendemos a instalação da clínica e resolvemos aguardar uma solicitação por escrito em conjunto, para nos posicionar. O Vereador Marco indagou se este acordo seria entre o Poder Executivo e Legislativo, sobre o local de instalação desta clínica para que os Doutores deem andamento na

instalação. A Senhora Vanessa, da Santa Casa, interveio esclarecendo que precisa do aval do Executivo porque este serviço será mantido pelo poder público. O Dr. Saheb informou que até o credenciamento da clínica os serviços públicos não devem ser prestados porque os custos são altos, mas depois os serviços são bancados com os recursos do SUS que serão remanejados para Ibitinga, junto com os pacientes que serão remanejados de lá para Ibitinga, antes do credenciamento somente os serviços particulares e de convênio poderão ser feitos porque os custos são pagos pelo paciente e conveniados, mas se não existir o local apropriado o credenciamento nem pode ser solicitado. A Senhora Vanessa interveio novamente dizendo que é exatamente isto que está sendo apurado, se vai haver e em qual quantidade, de pacientes que serão deslocados para Ibitinga, para isto está sendo contatada as cidades que são atendidas por Matão e vendo quais se interessam em transferir seu atendimento para Ibitinga. O Vereador Richard indagou se os Vereadores poderiam ir junto com os Doutores, visitar a clinica do Dr. Marcel para ver em que situação se encontra. O Vereador José indagou se pode ser um local particular, sendo respondido pelo Dr. Saheb que o local é apropriado, podendo ser usado com possibilidade de futuras ampliações, mas não estão se prendendo a este local, se o município tiver outro não existe problemas, só não pode mais bancar custos com instalações. A Vereadora Alliny indagou se necessariamente precisa ser um local público, sendo respondido pelo Dr. Saheb que pode ser público ou particular, tanto faz, que hoje 90% dos atendimentos são em locais particulares. A Senhora Vanessa interveio dizendo que está fazendo estudos sobre o assunto, pedindo que os Vereadores levem em conta o trabalho que está fazendo a pedido da Prefeita. O Doutor Saheb informou que a implantação demanda tempo mesmo, e que em nenhum momento a administração pública se colocou contrária a implantação, tanto a anterior como a atual. O Presidente Mira informou que os Vereadores estão lutando para que ocorra o melhor para a cidade, mas que existe posições políticas no assunto sim. A visita ao local pode acontecer mas não vai resolver a situação o que precisa acontecer é uma posição desta Casa junto ao Executivo sobre o local para a instalação da clínica. O Vereador Richard indagou quanto tempo demanda para instalação da clínica, sendo respondido pelo Dr. Saheb que dependo do local, no caso, no Dr. Marcel uns 2 meses e outro local, depende das condições em que se encontra e o que será preciso fazer. O Vereador Leopoldo relatou que o próximo passo é uma reunião com a Prefeitura e os Vereadores para discutirmos o assunto. O Vereador Marco disse que o poder público local economizará com as viagens que faz para levar os pacientes até Matão, afirmando que o que precisa é a definição do Executivo sobre o local. O Presidente Mira comentou que se a Prefeita decidir que o prédio do Marcel não e viável,

disponibilizando outro sem custos para a clínica, tudo certo, se não vai haver divisão política com o Executivo. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.